

## RECUPERAÇÃO SUSTENTÁVEL DO RIO DO ANTÔNIO: ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA POLUIÇÃO DO RIO NO BAIRRO SÃO JORGE, BRUMADO -BA, POR MORADORES DO ENTORNO

Ketlyn de Souza Correa<sup>1</sup>, Franciele Sérgio Trindade<sup>1</sup>, Juan Pablo Queiroz Dias Pereira<sup>1</sup>, Leticia Lavínia marque Silva<sup>1</sup>, Cláudia Lilian Alves dos Santos<sup>2</sup>

1. Estudante de Edificações, IFBA - Campus Brumado
2. Professora, IFBA - Campus Brumado / Orientadora

### Resumo:

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de campo do Rio do Antônio, no município de Brumado - Bahia, onde sofre com poluição e o processo de eutrofização, especialmente na região do bairro São Jorge. Com efeito, o descarte inadequado de resíduos, a ausência de saneamento eficiente e a falta de políticas públicas voltadas para a recuperação ambiental agravam ainda mais a situação (Instituto Água e Saneamento, 2022). Nesse sentido, esta pesquisa **objetivou** diagnosticar a percepção dos moradores e levantar medidas de ações interventivas sustentáveis voltadas para a recuperação ecológica do Rio do Antônio, com enfoque na mitigação da poluição do rio no bairro São Jorge. A **metodologia** baseia-se em uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com base em formulário com moradores do entorno do rio e levantamento de literatura narrativa para mapeamento de estratégias de intervenção. Para coleta de dados adotou-se um questionário semi-estruturado. O público respondente foi composto por moradores residentes. Observou-se grupos de 18 a 25 anos e acima de 60 anos, o que indica o envolvimento tanto de jovens quanto de pessoas idosas. 60,9% dos participantes moram no bairro São Jorge há 16 a 20 anos, indicando um forte vínculo social ao local. Os **resultados** mapeados revelaram um cenário preocupante tanto em relação à percepção ambiental quanto ao descarte de poluentes no rio e a infraestrutura urbana. Em relação ao descarte de poluentes sólidos: 60,9% afirmaram presenciar esse tipo de prática no leito ou nas margens do rio. Dentre os resíduos domiciliares, foram mencionados materiais recicláveis, perigosos, eletrônicos e provenientes da construção civil e rejeitos da mineração. Os dados indicam que 95,7% dos entrevistados reconhecem o esgoto doméstico não tratado e o lixo urbano como as principais fontes de poluição do rio. Quanto às estratégias de sensibilização consideradas mais efetivas, a comunidade priorizou ações práticas e participativas. Os mutirões de limpeza foram apontados por 43,5% dos respondentes como a principal forma de sensibilizar a população e promover o engajamento coletivo. Em seguida, palestras educativas (26,1%); campanhas em redes sociais (13%) envolvimento mais direto do poder público (17,4%). Enquanto na literatura, foram identificados, alternativas como aplicação de estratégias de requalificação ecológica: 1) controle da entrada de poluentes e 1) uso de ecobarreiras um dispositivo projetado para interceptar resíduos sólidos, como plásticos e garrafas (De Lima et al., 2024; Ferreira et al., 2024). **Conclui-se** que o Rio do Antônio necessita da implementação de medidas sustentáveis voltadas à sua revitalização ecológica, sendo este um processo significativamente efetivo quando acompanhado com a intencionalidade e envolvimento ativo da comunidade local.

**Palavras-chave:** Poluição de rios; Saneamento básico; Impacto antrópico.

### Referências bibliográficas

FERREIRA, Jackline da Silva; GONÇALVES, Paula Glysia Gomes dos Santos; PINHEIRO, Érika Cristina Nogueira Marques. A importância da ecobarreira na remoção de resíduos sólidos flutuantes nos igarapés de Manaus – estudo de caso: Igarapé do Coroado. Revista Foco, v. 17, n. 10, p. 1–19, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n10-110.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. Municípios e saneamento: Brumado (BA). São Paulo: Instituto Água e Saneamento, 2022. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/ba/brumado>. Acesso em: 11 out. 2025.

LIMA, Elisama Florentino de; OLIVEIRA, Ewilly Nayde Gonçalves de; MELO, Heitor Bezerra; ARAÚJO, Marcus Vinícius Moura de; MOURA, Micaella Raíssa Falcão de. O Rio Beberibe em crise: análise dos impactos da poluição e estratégias de recuperação. Revista de Tecnologia & Gestão Sustentável, v. 3, n. 8, p. 110–123, 2024. ISSN 2764-6769.